

CONTABILIZAÇÃO DE ATIVOS DIGITAIS: ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS (ODS 8.2 - Aumentar a produtividade por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação)

Luísa Vitória Eustáquio Vieira (Universidade de Taubaté)

Ana Iracema Neves Fagundes Nogueira de Oliveira (Universidade de Taubaté)

A evolução da moeda reflete diretamente as transformações sociais, econômicas e tecnológicas que moldam a forma como as sociedades atribuem valor e realizam trocas. Com o avanço da digitalização dos sistemas financeiros, surgiram novas formas de representação de valor, como criptomoedas e tokens digitais, que desafiam os modelos contábeis tradicionais e exigem uma reinterpretação das normas vigentes. Este trabalho tem como objetivo analisar comparativamente os referenciais contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e US GAAP (Generally Accepted Accounting Principles), buscando compreender como diferentes jurisdições estão lidando com a contabilização de ativos digitais. A pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e documental, baseada na análise de normas contábeis internacionais, artigos científicos e publicações técnicas. Para ilustrar a aplicação prática dos modelos, foram utilizados exemplos fictícios de empresas que adotam IFRS e US GAAP, permitindo observar como cada referencial trata a mensuração e o reconhecimento de ativos digitais. Os resultados indicam que, embora ambos reconheçam esses ativos como intangíveis, o IFRS permite a reavaliação com base no valor justo, desde que exista um mercado ativo confiável. Já o US GAAP adota uma abordagem mais conservadora, mantendo o ativo registrado pelo custo histórico e permitindo ajustes apenas em caso de impairment. Essa diferença impacta diretamente a forma como os ativos digitais são apresentados nas demonstrações financeiras, afetando a comparabilidade entre empresas e a qualidade da informação contábil disponível para os usuários. Diante dos resultados obtidos, reforça-se a necessidade de uma normatização específica para ativos digitais, que considere suas características singulares e promova maior uniformidade entre os modelos contábeis internacionais. Embora existam diretrizes que viabilizam o reconhecimento contábil desses ativos, persistem lacunas relevantes que comprometem a consistência e a comparabilidade das informações financeiras. Assim, torna-se imperativo que a contabilidade evolua em sintonia com os avanços tecnológicos e com a crescente incorporação dos ativos digitais no ambiente empresarial global. Essa evolução normativa contribuirá não apenas para a transparência, segurança e confiabilidade da informação contábil, mas também para o fortalecimento da governança corporativa e para a tomada de decisões mais embasadas por parte dos usuários da informação.

Palavras-chave: Ativos Digitais; Contabilidade Internacional; IFRS; US GAAP.